

|                          |         |
|--------------------------|---------|
| PMS / FMLF<br>BIBLIOTECA |         |
| Jornal:                  |         |
| TRIBUNA DA BAHIA         |         |
| Data:                    |         |
| 26/01/87                 |         |
| Caderno:                 | Página: |
| CIDADE                   | 7       |
| Seção:                   |         |
| Assunto:                 |         |
| TRANSPORTE URBANO        |         |
| BICICLETA                |         |

## Errata

Em relação à matéria publicada na edição de ontem "Usuários reclamam de poucas ciclovias", a Saltur esclarece que: o Movimento Salvador Vai de Bike é um projeto do poder público municipal voltado para o estímulo ao uso da bicicleta na cidade. Centenas de ações já foram realizadas durante os três anos de existência do projeto e o "Bike Salvador" é uma dessas iniciativas. Os números relatados no texto têm relação a essa ação específica, responsável por trazer a Salvador as bicicletas públicas compartilhadas em parceria com o Itaú, único patrocinador. Vale ressaltar que, não é preciso ser cliente da empresa patrocinadora para utilizar o Sistema "Bike Salvador", apenas um cadastro simbólico é feito e um valor de R\$ 10 é cobrado, por cartão de crédito de qualquer bandeira e banco e também pelo Salvador Card. Anualmente esse cadastro deve ser atualizado no site do sistema que é [www.bikesalvador.com](http://www.bikesalvador.com). Outra possibilidade de bicicleta compartilhada são as "azuizinhas", disponibilizadas nos domingos e feriados em locais onde há ciclofaixas de lazer e turis-

mo, mais informações sobre elas podem ser encontradas na [www.ciclofaixa-ssa.com.br](http://www.ciclofaixa-ssa.com.br).

Vale destacar que o Movimento Salvador Vai de Bike, além das bicicletas compartilhadas já garantiu para a cidade e aos amantes da bike 12 estações de bicicletas para turistas, o projeto Bike Turista, além de dois bicicletários públicos modernos que garantem a segurança das bicicletas na Barra e Ribeira, cerca de 600 paraciclos instalados em toda cidade, mais de 1000 motoristas de ônibus e taxis capacitados com relação à conduta perante ao ciclista. Atualmente a cidade possui mais de 130 km de Sistema Ciclovitário, quatro ciclofaixas de lazer e turismo, acessibilidade do ciclista - com acesso aos quatro ascensores da cidade e aos dois terminais marítimos de ribeira e subúrbio, além de duas ciclofaixas de treinamento para atletas. Mais de 60 eventos e campanhas de conscientização em relação ao uso da bicicleta foram realizados e mais de 12000 crianças atendidas pelo programa de formação de ciclistas.